



**RELATÓRIO
ANUAL
2025**
DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DE JAÍBA



**Presente e futuro
para novas
gerações**

03



**Inauguração de
auditório traz
resultados**

04



**Presente e futuro
promissor!**

12



**Manutenções
garantem serviços
em dia**

13



**Produção agrícola
supera R\$ 504
milhões**

19



**Inhame abre
novas fronteiras**

21



**Coopfruta fortalece
a comercialização**

22



**Jovem se realiza
no Jaíba**

23



**Trabalho, união
e renovação!**

26

DIJ: Rua "B", nº 100 - Mocaminho - Jaíba/MG - Cep 39508-000 - Telefone: (38) 3833-41440
www.dij.org.br - distrito@projetojaiba.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Presidente: Célio Neres da Costa
Vice-Presidente: Randolpho Diniz Rabelo
Alan Ramos dos Santos
Deyvinsgton da Silva Maciel
Gedeon Martins de Souza
Claudio Dykstra
Dacunha S/A

CONSELHO FISCAL:

Presidente: Rozânio Cardoso de Sá
Cidélia da Anunciação Gomes
Giliarde Vieira de França

GERENTE EXECUTIVO:

Orlando Ferreira Conceição

EQUIPE DE APOIO:

Edson Herberto Cardoso Lima

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Pedro Ricardo B. Costa
(38) 9 8839-9129

DIAGRAMAÇÃO:

Clésio Robert Caldeira
(38) 9 9131-0545

IMPRESSÃO:

Presente e futuro para as novas gerações

Como atual presidente do Conselho de Administração do Distrito de Irrigação de Jaíba, avalio que o maior desafio que temos na atualidade é o fortalecimento da união dos produtores rurais dentro de uma mesma mentalidade voltada para o trabalho em prol dos interesses da categoria como um todo.

Precisamos deixar um legado melhor para gerações que são o futuro do Projeto Jaíba. Para isso, a união de todos em defesa de objetivos comuns, nos proporcionará ter mais força junto às instituições governamentais. Também precisamos viabilizar investimentos na melhoria da infraestrutura do perímetro irrigado, entre elas a pavimentação de estradas.

Para o alcance dessas e outras importantes conquistas, é fundamental que os produtores rurais estejam unidos para termos um Conselho de Administração e Fiscal fortes e com representatividade junto aos governos estadual e federal.

Como produtor rural e empreendedor no Projeto Jaíba, conheço a realidade do perímetro irrigado e os desafios que enfrentamos no dia a dia. Há seis anos, como integrante do Conselho Fiscal e, posteriormente, do Conselho de Administração, sou testemunha do trabalho realizado na organização e administração do DIJ.

Ao longo do tempo, os produtores rurais e o Distrito de Irrigação de Jaíba enfrentaram uma série de dificuldades, mas persistimos e as superamos. Aqui chegamos, por acreditarmos na força do trabalho e do diálogo.

Agora, chegou o momento de ampliarmos e reforçarmos a união de todos em defesa do Distrito de Irrigação de Jaíba como instituição representativa de todos os produtores rurais. A participação de cada um é fundamental para o Projeto Jaíba se consolidar como empreendimento de grande potencial para o trabalho das atuais e futuras gerações!



(*) Célio Neres da Costa

Presidente do Conselho de Administração do DIJ

Inauguração de auditório traz resultado

Em 2025 a conclusão do auditório do Distrito de Irrigação de Jaíba marcou um novo tempo. Construído e equipado com recursos próprios do DIJ, o espaço de 230 metros quadrados tem capacidade para acomodar 150 pessoas.

“O empreendimento representa um importante passo dos produtores rurais associados no alcance de objetivos comuns, entre eles a melhoria e expansão da prestação de serviços”, destaca o gerente executivo do DIJ, Orlando Ferreira Conceição.

Anexa à área destinada à realização de palestras, assembleias, encontros com empresários, professores, estudantes, lideranças políticas, governamentais e relacionadas ao agronegócio, o espaço possui copa, salas de reuniões e banheiros adaptados para pessoas com deficiência. A estrutura é climatizada e equipada com TV e painel destinado à projeção de slides e vídeos.

Na avaliação do supervisor administrativo e financeiro do DIJ, Edson Heberly Cardoso Lima, “a concretização da obra viabilizou o alcance de um anseio há anos demandado pelos produtores rurais do Jaíba, com espaço adequado para a discussão de temas de interesse do desenvolvimento do perímetro irrigado”.



Perímetro irrigado do Jaíba ganha espaço apropriado para a realização de eventos

Novo Regulamento Geral do DIJ já está em vigor

Levando em conta as alterações legais, sociais, econômicas e estruturais do Distrito de Irrigação de Jaíba, já está em vigor o novo Regulamento Geral da Associação. O documento foi concluído pelo Conselho de Administração em fevereiro de 2025.

“O Regulamento Geral subsidia os processos de tomadas de decisões dos Conselhos de Administração e Fiscal, bem como da Gerência Executiva, tendo como base o desempenho de cada setor”, explica Edson Heberly Cardoso Lima, supervisor administrativo e financeiro do DIJ.

“Trinta e oito anos depois da elaboração do primeiro Regulamento Geral, a sua atualização mais ampla constituiu iniciativa necessária e importante pelo fato de ser um referencial básico para a interação entre o planejamento e a execução das atividades que são de competência do Distrito de Irrigação, incluindo o cumprimento da missão de prestar serviços a seus associados”, observa o supervisor.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (Valores Expressos em Reais)

Empresa: DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DE JAÍBA

CNPJ/CPF: 21.372.982/0001-12

End.: Rua B, nº 100 – Mocambinho – CEP: 39.508-000

Município: Jaíba **UF:** MG

Janeiro a Dezembro
Emitido em: 03/03/2026

	2025	2024
Receita Bruta Operacional	28.730.603,07	25.759.213,81
901012 Vendas de Serviços	28.497.717,25	25.546.085,40
901018 Receitas Diversas	232.885,82	213.128,41
903003 Receita Liquida Serviços	28.730.603,07	25.759.213,81
Lucro Bruto Operacional	28.730.603,07	25.759.213,81
905003 Superavit Bruto Serviços	28.730.603,07	25.759.213,81
Despesas/Receitas Operacionais	(27.915.735,22)	(25.160.138,33)
906002 Despesas Administrativas	(1.057.543,59)	(1.215.519,33)
906003 Despesas Operacionais	(11.113.171,31)	(9.204.588,31)
906004 Despesas Tributarias	(30.972,35)	(17.171,15)
906005 Despesas C/Prest. Serviços	(3.422.529,90)	(3.912.692,28)
906006 Despesas com Energia	(12.642.976,47)	(10.837.932,55)
906008 Despesas Financeiras	(309.274,42)	(265.116,01)
906009 Receitas Financeiras	871.374,33	707.440,88
906013 Despesas com P.C.L.D	(210.436,56)	(414.409,18)
906015 Perdas Operacionais	(204,95)	(150,40)
907001 Resultado Operacional	814.867,85	599.075,48
907010 Despesas/Receitas Não Operacionais	44.000,00	(17,77)
907011 Despesas Não Operacionais	(32.840,13)	(30.209,50)
907013 Receitas Não Operacionais	76.840,13	30.191,73
907050 Resultado Antes Csl/Irpj	858.867,85	599.057,71
909050 Superavit (Déficit) do Período	858.867,85	599.057,71

BALANÇO PATRIMONIAL (Valores Expressos em Reais)

	2025	2024
Ativo	8.817.527,77	8.236.581,07
Circulante	6.399.365,92	5.655.876,28
Disponível	971.875,84	1.168.872,78
Contas a Receber	4.007.094,66	3.568.228,31
Adiantamentos	307.539,67	56.853,39
Estoques	1.112.855,75	861.921,80
Não Circulante	2.389.649,09	2.560.703,37
Investimentos	71.488,16	62.047,46
Imobilizado	2.318.160,93	2.498.655,91
Compensação	28.512,76	20.001,42
Contas Compensação - Devedoras	923.783.523,06	923.783.523,06
Contas Compensação - Credoras	(923.783.523,06)	(923.783.523,06)
Contas Compensação - Comodato	28.512,76	20.001,42

BALANÇO PATRIMONIAL (Valores Expressos em Reais)

	2025	2024
Passivo	8.817.527,77	8.236.581,07
Circulante	2.340.989,04	2.470.681,92
Fornecedores	722.203,77	1.000.794,93
Contas Despesas a Pagar	534.328,85	470.520,72
Obrigações Tributárias	55.483,12	31.808,96
Provisões Trabalhistas	671.102,91	555.441,26
Empréstimos e Financiamentos	71.595,62	125.841,28
Recursos a Aplicar Próprios	286.274,77	286.274,77
Não Circulante	3.200.913,19	3.357.652,80
Exigível a Longo Prazo	3.200.913,19	3.357.652,80
Conta de Compensação	28.512,76	20.001,42
Conta de Compensação - Credora	28.512,76	20.001,42
Patrimônio Social	3.247.112,78	2.388.244,93
Reservas	2.388.244,93	1.789.187,22
Resultados Acumulados	858.867,85	599.057,71

DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DE JAIBA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em reais)

	Capital Social	Reservas de Legal	Lucros Acumulados	Prejuízos Acumulados	Ações em Tesouraria	TOTAL
Saldo em 31/12/2023	-	1.789.187,22	-	-	-	1.789.187,22
Aumento do Capital Social	-	599.057,71	-	-	-	599.057,71
Prejuízo do Exercício	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	-	2.388.244,93	-	-	-	2.388.244,93
Aumento do Capital Social	-	-	858.867,85	-	-	858.867,85
Prejuízo do Exercício	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2025	-	2.388.244,93	858.867,85	-	-	3.247.112,78

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Orlando Ferreira Conceição
Gerente Executivo

Jairo Marques Lopes Bahia
CRC-MG – 083.315

DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DE JAIBA
DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA - DFC INDIRETO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em reais)

	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	858.867,85	599.057,71
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:		
Depreciação e Amortização	547.284,94	348.695,19
Provisões Trabalhistas	0,00	0,00
Ajuste de Exercício Anterior		
Baixa de Bens do Imobilizado	57.744,00	0,00
Sub Total	1.463.896,79	947.752,90
Variações nas contas do Ativo Circulante e não Circulante		
(Aumento) diminuição das Contas a Receber	-438.866,35	322.040,21
(Aumento) diminuição dos Estoques	-250.933,95	168.003,65
(Aumento) diminuição de Impostos a Recuperar		
(Aumento) diminuição dos Adiantamentos Fornecedores/empregados	-250.686,28	-31.316,41
(Aumento) diminuição de Outros Créditos CP	0,00	0,00
(Aumento) diminuição de Outros Créditos LP	0,00	0,00
	-940.486,58	458.727,45
Variações nas contas do Passivo Circulante e não Circulante		
Aumento (diminuição) de Fornecedores	-278.591,16	680.763,76
Aumento (diminuição) de Folha de Pagamento	42.215,04	18.002,77
Aumento (diminuição) de Tributos e Contribuições Sociais	16.006,35	-4.965,83
Aumento (diminuição) de Tributos e Contribuições Sociais	23.674,16	3.135,81
Aumento (diminuição) de Outras Contas a Pagar	-3.680,31	1.570,54
Aumento (diminuição) de Passivo Não Circulante	-156.739,61	205.274,69
	-357.115,53	903.781,74
Caixa líquido Gerado nas atividades operacionais	166.294,68	2.310.262,09
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de Ativo Imobilizado	-366.789,96	-1.911.000,60
Baixa de Investimentos	57.744,00	
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Investimentos	-309.045,96	-1.911.000,60
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Novos Empréstimos e Financiamentos Obtidos		12.040,77
Pagamentos Empréstimos e Financiamentos	-54.245,66	-116.104,86
Pagamentos de Lucros Distribuídos aos Sócios		
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento	-54.245,66	-104.064,09
Variação Líquida do Caixa	-196.996,94	295.197,40
Caixa mais Equivalentes de Caixa Iniciais	1.168.872,78	873.675,38
Caixa mais Equivalentes de Caixa Finais	971.875,84	1.168.872,78
Variação Líquida do Caixa	-196.996,94	295.197,40

Orlando Ferreira Conceição
Gerente Executivo

Jairo Marques Lopes Bahia
CRC-MG – 083.315

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 1 - DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DE JAIBA é uma **Associação Privada**, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Jaíba/MG, tendo como objetivo social: **Administrar, operar e manter as obras de infraestrutura de irrigação de uso comum, compreendendo as estruturas básicas e equipamentos de adução, condução e distribuição de ÁGUA, as estações de captação e bombeamento da água e a rede de drenagem da Etapa I**, cuja implantação se deu em 05.02.1988, conforme Estatuto Social.

NOTA 2 – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL RESOLUÇÃO 1.330/11 (NBC ITG 2000) o DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DE JAIBA mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

A documentação contábil do DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DE JAIBA é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. O DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DE JAIBA mantém em boa ordem a documentação contábil.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e demais práticas emanadas da legislação societária brasileira.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOADAS

3.1) Aplicações Financeiras

Estão registrados ao custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos proporcionais até a data do balanço;

3.2) Direitos e obrigações

Estão demonstrados pelos valores históricos, acrescidos das correspondentes variações monetárias e encargos financeiros, observando o regime de competência;

3.3) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear.

3.4) Ajuste de avaliação patrimonial

A empresa nunca efetuou ajuste de avaliação patrimonial.

3.5) Impostos Federais

A empresa, Associação Civil de Direito Privado, sem fins lucrativos, contabiliza os encargos tributários pelo regime de competência. No exercício contábil de 2022, foi realizado estimativa dos tributos federais, valores estes que afetaria o caixa da entidade, (IRPJ, CSLL e COFINS.), no entanto é lançado a título de informação. Renúncia Fiscal, lançando como despesas e tem sua contrapartida na Receita. Conforme Item 27 letra C da RESOLUÇÃO CFC Nº 1.409/12 – ITG 2002 R1. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base no lucro tributável e na base de cálculo da contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes na data do balanço. Apuração pelo Lucro Presumido.

3.6) Consumidores: Incluem o fornecimento, suprimento de água faturado a consumidores finais, uso da rede, serviços prestados, acréscimos moratórios registrados de acordo com o regime de competência.

3.7) Provisão para créditos de liquidação duvidosa: Constituída por um montante considerado suficiente pela administração da Entidade para cobrir as possíveis perdas que possam ocorrer na realização das contas a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

3.8) Estoque (Inclusive do Ativo Imobilizado): Os materiais em estoques classificados no Ativo Circulante (almoxarifado), estão registrados ao custo médio de aquisição.

3.09) Imobilizado: Inclui os itens que se referem a bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Entidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os benefícios, os riscos e o controle dos bens. Está registrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear, às taxas anuais de acordo com a Instrução Normativa SRF nº 1700, de 14 de março de 2017.

3.10) Comodato: Bens, dispositivos eletrônicos, recebidos em comodato, para controle operacional e de logística da frota de veículos, leves e pesados. Veículos de propriedade do Distrito de Irrigação de Jaíba.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

3.11) Doação: Bens recebidos em doação da CODEVASF, bens incorporados ao patrimônio do Distrito, sendo uma Escavadeira Hidráulica e dois caminhões basculantes.

3.12) Resultado diferido – Participação financeira da CODEVASF nos custos de operação e manutenção proporcionais.

CPC 30 - 4. O Pronunciamento deve ser aplicado na contabilização das receitas provenientes das seguintes transações:

- (a) venda de bens;
- (b) prestação de serviços; e
- (c) utilização por terceiros de ativos da entidade que produzam juros, royalties e dividendos.

Reconhecimento

Os critérios de reconhecimento são geralmente aplicados separadamente à cada transação. Não obstante, em certas circunstâncias pode ser necessário aplicar separadamente os critérios de reconhecimento aos componentes identificáveis de uma única transação com o objetivo de refletir sua substância. Em tais casos, a essência deve prevalecer sobre a forma.

CPC 47, uma entidade apenas reconhece receita quando satisfaz uma obrigação de desempenho, transferindo um bem ou serviço prometido a um cliente. O recebimento da assistência governamental por uma entidade pode ser significativo para a elaboração das demonstrações contábeis em razão da necessidade de identificar método apropriado para sua contabilização, bem como para indicar a extensão pela qual a entidade se beneficiou de tal assistência durante o período coberto pelas demonstrações.

Uma vez que a subvenção governamental seja reconhecida, qualquer contingência ativa ou passiva relacionada deve ser tratada de acordo com a NBC T 19.7 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. O recebimento de recursos financeiros ou uma subvenção governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições de Norma a ela inerente.

A subvenção governamental não pode ser creditada diretamente no patrimônio líquido e sim em contrapartida - conta específica do Ativo Circulante ou do Ativo Não Circulante, cujo débito em conta vinculada, com obediência aos preceitos legais e permite a comparação das demonstrações contábeis entre períodos e entre entidades diferentes, salientando em notas explicativas.

O tratamento contábil da subvenção governamental como receita deriva dos seguintes principais argumentos, tais quais, entre outros especificados na Resolução CFC nº 1.305 de 25/11/2010:

(a) uma vez que recebido recursos financeiros de terceiros ou a título de subvenção governamental é recebida de uma fonte que não os acionistas e deriva de ato de gestão em benefício da entidade, não deve ser creditada diretamente no patrimônio líquido, mas, sim, reconhecida como receita nos períodos apropriados;

(b) O recebimento de recurso financeiro de terceiro ou subvenção governamental raramente é gratuito. A entidade ganha efetivamente essa receita quando cumpre as regras de recebimento de recurso financeiro de terceiro ou da subvenção e cumpre determinadas obrigações. O recebimento, dessa forma, deve ser reconhecido como receita na demonstração do resultado nos períodos ao longo dos quais a entidade reconhece os custos relacionados, que são objeto de compensação.

Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com o recebimento de recurso financeiro ou subvenção na demonstração do resultado, a contrapartida do recebimento registrado no ativo deve ser efetivado em conta específica do passivo.

3.13) Resultado – As receitas de fornecimento de água foram mensuradas com base no regime de competência, estando limitado apenas à conclusão do processo de faturamento e a consequente emissão física da respectiva conta.

4 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13.

Jaíba 03 de março de 2026

Orlando Ferreira Conceição Jairo Marques Lopes Bahia
Gerente Executivo CRC-MG – 083.315

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE
AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2025
Aos Associados e Dirigentes do Distrito de Irrigação de Jaíba-MG
Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis do Distrito de Irrigação de Jaíba, a quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e o seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles que identificamos durante nossos trabalhos.

Montes Claros – MG, 09 de abril de 2026.

INOVAR CONTABILIDADE CONSULTIVA LTDA
CRC/MG – 015294/O-2

NEURAILTON SANTOS LIMA
CRC/MG 105983/O-9
Sócio

ORESTINO WALTER SANTOS PEREIRA
CRC/MG 079828/O-2
Sócio

PARECER Nº 001/2026 CONSELHO FISCAL

Demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2025.

O Conselho Fiscal do Distrito de Irrigação de Jaíba, devidamente representado pelos seus membros e em cumprimento das atribuições legais e estatutárias, após análise da escrituração, das documentações contábeis, dos livros contábeis e com base no Relatório e Parecer da Auditoria Independente e demais documentos, vem aprovar o Balanço Patrimonial e as Demonstrações do Resultado do Exercício os quais demonstram a situação patrimonial da entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e refletem a execução dos objetivos sociais e são unânimes em recomendar à Assembleia Geral Ordinária a aprovação dos aludidos documentos.

Jaíba-MG, 09 de abril de 2026.

Rozanio Cardozino de Sá
Presidente

Cidelia da Anunciação Gomes
Membro Efetivo

Giliarde Vieira de França
Membro Efetivo

Treinamentos e qualificação continuada

O investimento em treinamentos e na qualificação continuada da equipe de 86 funcionários dos setores administrativo e operacional do DIJ se manteve ativa em 2025.

“A iniciativa que vem sendo implementada nos últimos anos visa consolidarmos a integração e a formação de uma equipe de profissionais tecnicamente atualizados, diante de um mercado de trabalho exigente e de constantes mudanças. Com isso, permaneceremos preparados para prestarmos o melhor serviço aos produtores rurais, além de mantermos o DIJ atualizado e pronto para enfrentar os novos desafios”, destaca o gerente executivo, Orlando Ferreira Conceição.



A iniciativa visa consolidarmos a integração e a formação de uma equipe de profissionais tecnicamente atualizados



Trabalho em espaço confinado NR-33



Proteção contra incêndio NR-23

Presente e futuro promissor!

Ao cumprir o segundo mandato como presidente do Conselho Fiscal do Distrito de Irrigação de Jaíba, concluo que o período de serviços prestados foi altamente positivo. Entre as conquistas obtidas está a atualização do processo de escolha dos membros do Conselho Fiscal, que passou a ser formado por chapas.

Além disso, foi viabilizada a atualização do Regulamento Geral do DIJ que, como associação vem evoluindo e se fortalecendo ano a ano, sob coordenação do engenheiro, Orlando Ferreira.

Ao longo do tempo em que fizemos parte dos conselhos de Administração e Fiscal observamos que a gestão tem sido modernizada, visando garantir aos produtores rurais a segurança necessária para manter e administrar seus negócios, tendo como resultados a geração de milhares de empregos e renda para seus familiares e para os trabalhadores da região.

Nas últimas décadas, a cadeia produtiva do agronegócio tem passado por momentos de altos e baixos, mas vem resistindo às dificuldades diante das incertezas do mercado produtivo e de comercialização.

Com mais de 40 anos de vivência no Projeto Jaíba somos testemunhas de períodos alternados de prosperidade e, outros, com poucas perspectivas.

Porém uma coisa é certa: os produtores rurais são sempre capazes de inovar para vencer as barreiras. Prova disso é que o Brasil é um dos maiores produtores mundiais de alimentos, gerando milhões de empregos e uma grande parte do Produto Interno Bruto (PIB) do país.

Nos últimos anos, integrando os conselhos de Administração e Fiscal vemos que a instituição vem criando corpo para enfrentar as novas realidades. Nesse contexto, o apoio político tem sido fundamental para proporcionar ao Distrito a consolidação de uma estrutura robusta e identidade forte.

Uma gestão moderna, conduzida por filhos de produtores rurais e conhecedores da realidade local, tem sido fundamental para a manutenção da saúde financeira e administrativa do Distrito de Irrigação de Jaíba.

Por todo trabalho implementado, estou animado em ver que o Distrito de Irrigação tem um presente e um futuro de boas perspectivas, por estar entregue em boas mãos.



A cada ano participando dos conselhos do DIJ aprendemos planejar as ações anuais e a colocar em prática uma administração profissional.



Rosânio Cardosino de Sá

Presidente do Conselho Fiscal do DIJ

Manutenção de estradas garante a mobilidade

Em 2025 o Distrito de Irrigação de Jaíba manteve o compromisso de garantir aos produtores rurais e suas famílias a manutenção da infraestrutura e as condições ideais para a continuidade regular da produção agrícola durante todo o ano.

Mais uma vez o destaque ficou por conta da recuperação de 178 quilômetros de estradas, com a utilização de 27,4 mil metros cúbicos de cascalho visando manter as condições favoráveis para a locomoção da população e o escoamento de mercadorias.

Também se destacou a roçagem de vegetações e a limpeza de 194 quilômetros de estradas, compreendendo 33% das vias que cortam o Projeto Jaíba.

Confira alguns dos serviços realizados.



Ponte de concreto e alargamento de passagem em estrada da Gleba F



Estrada CS-3/F (Gleba F)



Estrada CS-14/B (Gleba B)



Estrada Canal CS-3F Gleba F

Recuperação de canais

Em 2025 o desassoreamento do canal CP-A2 - Gleba A, contemplou 19,47% da extensão total existente no perímetro irrigado, compreendendo mais de 40 mil 796 metros.

Entre os trabalhos de destaque está também a roçagem de vegetações, envolvendo área superior a 563,3 mil metros (mais de 244% da área existente).



Desassoreamento Canal CP-A2 - Gleba A

Atenção especial às estações de bombeamento

Todos os anos as estações de bombeamento de água do perímetro irrigado do Jaíba recebem atenção especial. Em 2025 foram executadas várias obras e manutenções contemplando, entre elas, a Estação EB-1 que capta água do Rio São Francisco para a irrigação de lavouras.

Confira alguns dos serviços executados!



Roçagem Canal CS-12/B - Gleba B



Impermeabilização da Laje - Estação EB-1



Limpeza da bacia e câmaras de captação da EB-3F

Manutenção hidroeletromecânica

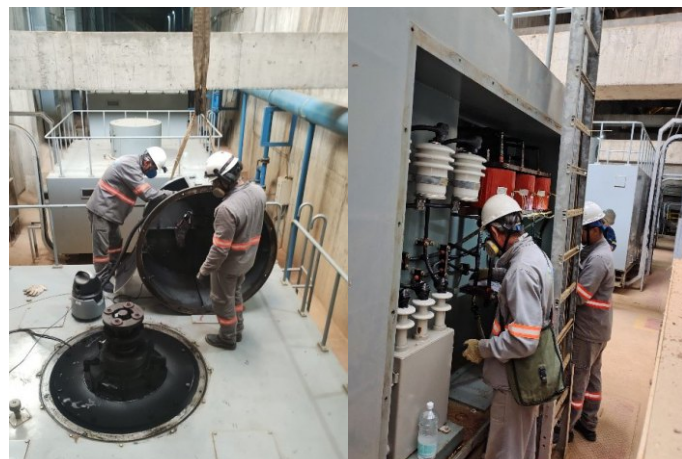
Com vistas a garantir o fornecimento contínuo de água para a irrigação de lavouras, em 2025 o DII executou, via equipes operacionais próprias ou contratadas, vários serviços de manutenção da infraestrutura hidroeletromecânica do perímetro irrigado. Foram mantidos os planos de manutenções preventivas.



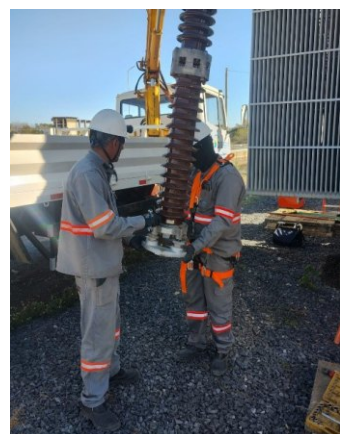
Manutenção do reostato líquido da Estação EB-2



Manutenção contator de Marcha motores Estação EB-1



Manutenção preventiva motores 1700 e 3500 HP – Estação EB-1



Substituição de pára-raios da Subestação EB-1



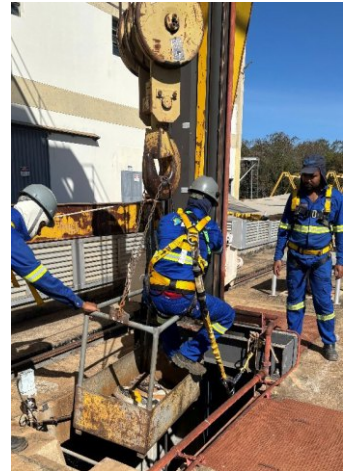
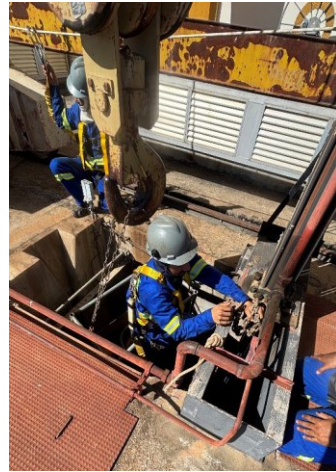
Substituição engrenagem do disjuntor 138 kV da Subestação EB-2



Testes elétricos chaves contadoras dos conjuntos motobomba Estação EB-1



Limpeza grades da sucção das bombas da Estação EB-1



Manutenção comporta sucção da Estação EB-1



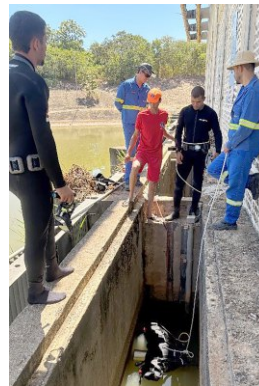
Instalação de medidores eletromagnéticos de vazão - Estação EB-1



Aquisição e substituição de vasos de pressão do pulmão da Estação EB-1



Inspeção da tubulação e parte interna da bomba conjunto 07 da Estação EB-2

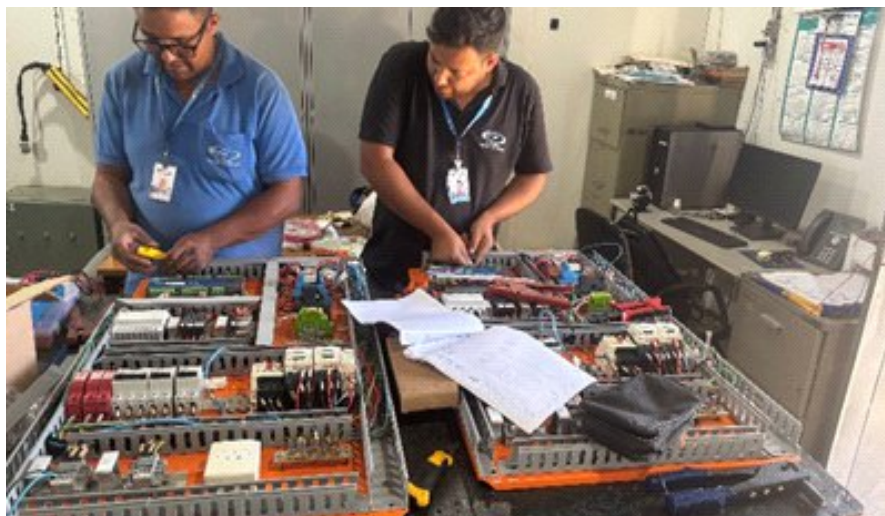


Manutenção da guia de vedação da comporta de sucção da Estação EB2, realizada com o apoio do Corpo de Bombeiros Militar



Modernização Ponte Rolante da Estação EB-2

Dando sequência a uma série de ações voltadas para a manutenção preventiva ou corretiva de equipamentos e instalações que são de fundamental importância para a estrutura do Projeto Jaíba, em 2025 o Distrito de Irrigação de Jaíba (DIJ), ainda destacamos:



Revitalização sistema automação comporta



Manutenção Motor 550 CV Estação ER-C2



Testes Elétricos Estação ER-C2



Manutenção Preventiva Cubículos Elétrico – Área F



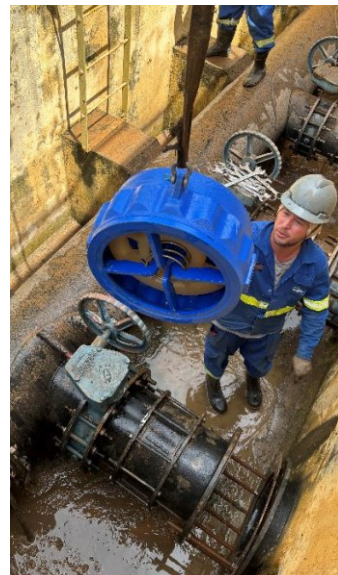
Manutenção Mecânica Bomba KSB – Estação ER-C2



Manutenção Eletromecânica Moto-Bomba – Estação ER-CP/C2



Substituição Válvula Retenção – Estação ER-C3



Cercas e comportas

A preservação da infraestrutura do perímetro irrigado do Jaíba é ação contínua implementada pelo DIJ visando garantir a qualidade dos serviços prestados aos produtores rurais. A seguir, veja alguns dos serviços executados.



Manutenção de cercas e instalação de cancela de controle de acesso - Estação EB-1



Manutenção de comporta principal Canal CP/A2 - Gleba A

Qualidade da água



Com a contratação de laboratório especializado, anualmente a qualidade da água do perímetro irrigado do Jaíba é monitorada. As avaliações realizadas duas vezes por ano seguem critérios estabelecidos pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf).

Reserva Leal

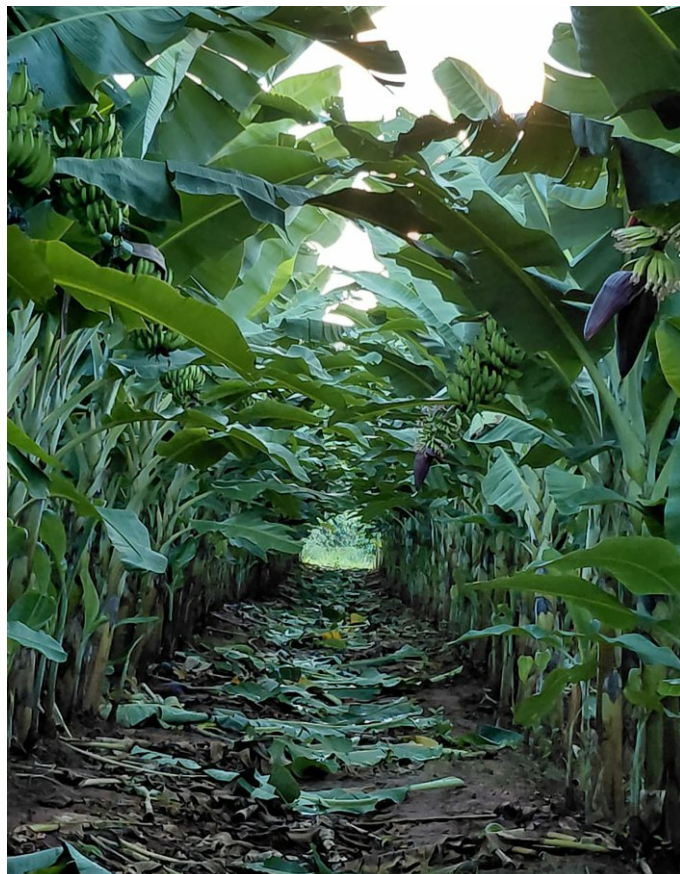
A preservação da Reserva Leal do Projeto Jaíba segue entre as prioridades, com a manutenção de áreas de aceiramento, visando prevenir queimadas e incêndios.



Produtividade agrícola supera R\$ 504 milhões

Os resultados das lavouras no Perímetro Irrigado do Jaíba em 2025 trouxeram excelentes notícias. Segundo o levantamento do DIJ, consolidado pela CODEVASF, pequenos produtores e empresários cultivaram 14 mil 476 hectares.

Nesse período, a colheita alcançou a expressiva marca de 455 mil 219 toneladas. Outro grande destaque do ano foi o Valor Bruto da Produção (VBP), que ultrapassou os R\$ 504,2 milhões, confirmando a força do setor na região.





Fruticultura mantém a liderança

No ano passado, na Etapa 1 do perímetro irrigado do Jaíba a fruticultura manteve a liderança. A colheita de 177 mil 238 toneladas de banana, limão, manga, abacate, laranja, tangerina e outras frutas movimentou mais de R\$ 374,6 milhões.

Em segundo lugar a colheita de cana-de-açúcar superou 205,7 mil toneladas, com valor bruto da produção chegando a R\$ 26,3 milhões.

No segmento da olericultura foram colhidas 27,8 mil toneladas de abóbora, batata, melancia e outras olerícolas. Nesse segmento o valor bruto da produção foi de R\$ 45,8 milhões.

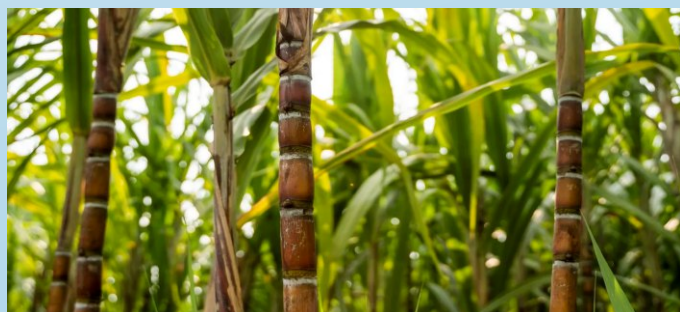
Já a colheita de feijão, mandioca, milho e outras culturas obtidas no ano passado foram superiores a 44,4 mil toneladas, com o valor bruto da produção chegando a R\$ 57,5 milhões.

Produção em toneladas em 2025

CULTURAS	Toneladas (t)	%
Banana	81.280	17,86
Limão	53.491	11,75
Manga	32.785	7,20
Outras Frutas (Abacate, Laranja, Tangerina...)	9.682	2,13
Cana-de-açúcar	205.733	45,19
Pastagem	18.182	3,99
Olerícolas (Abóbora, Batata Doce, Melancia...)	27.820	6,11
Outras Culturas (Feijão, Mandioca, Milho...)	26.243	5,77
TOTAL	455.219	100,00

Valor Bruto da Produção (VBP)

CULTURAS	Valor (R\$)	%
Banana	168.965.760	33,51
Limão	96.235.252	19,08
Manga	71.799.894	14,24
Outras Frutas (Abacate, Laranja, Tangerina...)	37.593.141	7,45
Cana-de-açúcar	26.313.344	5,22
Pastagem	4.654.984	0,92
Olerícolas (Abóbora, Batata Doce, Melancia...)	45.848.748	9,09
Outras Culturas (Feijão, Mandioca, Milho...)	52.883.252	10,49
TOTAL	504.294.378	100,00



A produção de banana e de cana de açúcar mantém o Jaíba em posição de destaque no agronegócio

Inhame abre novas fronteiras

Agricultores do Espírito Santo descobrem no Projeto Jaíba potencial para tornar a região a maior produtora do país

Integrantes de uma família com mais de 50 anos de tradição no agronegócio, tendo se consolidado como os maiores produtores de inhame do país, há seis anos os irmãos Otávio e Olavo Krause estão abrindo novas fronteiras para o perímetro irrigado do Jaíba. Decidiram transferir toda a atividade agrícola que mantinham no Espírito Santo e fixaram residência no Projeto Jaíba atraídos pela disponibilidade de terras planas e água para irrigação de lavouras de inhame, milho, soja e banana.

“Há 18 anos conhecemos o Projeto Jaíba e, mais recentemente, resolvemos fazer uma experiência de produção de inhame na região, por meio do arrendamento de um pivô para irrigação. Acabou dando certo, pois é uma cultura que se adaptou bem no Norte de Minas. Atualmente, na Etapa 1 do perímetro irrigado, temos um pivô já em funcionamento e dois em fase de montagem, abrangendo área total de 300 hectares. Já na Etapa 2, estamos investindo na produção de banana, inhame e grãos em sistema de rotação de culturas, totalizando 200 hectares”, explica Otávio Krause.

Com produção anual de 7 mil 600 toneladas de inhame, o que corresponde a 380 mil sacas de 20 quilos, a família Krause está consolidando o Projeto Jaíba como um dos maiores fornecedores do produto no país. Cerca de 80% da produção



Os irmãos Krause avaliam que o Jaíba poderá se tornar a maior região produtora de inhame do país

é comercializada na Central de Abastecimento (Ceasa) de Contagem, em Minas Gerais. O restante da produção tem sido direcionado para Goiás, Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo.

“O Jaíba não está longe de ser a maior região produtora de inhame do Brasil, pois quatro novos produtores rurais do Espírito Santo estão chegando à região. Outros agricultores também deverão investir no perímetro irrigado do Jaíba pois, no Espírito Santo as áreas de produção de inhame são pequenas e achar

terra plana e mão de obra é difícil”, pontua Olavo Krause.

Gerando uma média de 100 empregos diretos e indiretos, na avaliação dos irmãos Krause no Projeto Jaíba além da disponibilidade de água e de terras planas, a existência de mão de obra mesmo que em quantidade limitada, tem sido um atrativo para viabilizar novos investimentos. Tanto é que novos agricultores estão chegando à região provenientes do Espírito Santo e com intenção de também investir no cultivo de inhame.

Comercialização

Coopfruta conquista grandes mercados

Com a perspectiva de, neste ano, aumentar em pelo menos 30% o valor de produtos comercializados que, em 2025, foi superior a R\$ 1,8 milhão, a Coopfruta – Cooperativa de Fruticultores de Jaíba e Matias Cardoso está abrindo novas perspectivas para os agricultores do Jaíba.

Fundada em outubro de 2024, com 32 pequenos e médios produtores rurais associados, no ano passado a Cooperativa comercializou mais de 800 toneladas de banana.

“O principal objetivo da Coopfruta é facilitar o acesso dos agricultores à comercialização de frutas, com clareza do valor que os produtos estão sendo vendidos. Com o aumento da quantidade de associados, neste ano temos como meta tornar a Cooperativa a maior comercializadora de banana de Minas Gerais, com foco

em qualidade e volume o ano inteiro”, explica o presidente da Cooperativa, Heverton Fernando Ferreira Rodrigues.

E uma das metas da Coopfruta de tornar as potencialidades do Projeto Jaíba mais conhecidas em todo o país já começou a dar resultados. Em junho do ano passado o trabalho da Cooperativa foi tema de reportagem do programa Globo Rural, na Rede Globo.

Além disso, mesmo com menos de dois anos que foi fundada a Cooperativa já está comercializando produtos em grandes centros consumidores do país, entre eles São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso e em Mato Grosso do Sul.

“Aliado à seleção de novos associados, entre as prioridades da Coopfruta está a abertura de portas nas principais Centrais de Abasteci-

mento (Ceasas) do país, para que os produtos oriundos do Jaíba ganhem mercados e cheguem às mesas das famílias”, assinala Heverton Rodrigues.

Toda semana os associados informam à Cooperativa a quantidade de mercadorias que tem e a administração do escritório providência a venda conjunta das mercadorias.

“A Cooperativa está de portas abertas para crescer, mostrando com clareza aos associados o volume comercializado diante das melhores propostas existentes no mercado. Com a parte da comercialização resolvida, os agricultores terão mais tranquilidade para conduzir suas lavouras e manter volume de produção, visando garantir o fornecimento regular de mercadorias aos centros consumidores”, prevê o presidente da Coopfruta.



Heverton Rodrigues está otimista com a expansão dos negócios da Coopfruta



Jovem abandona os “encantos” da capital e se realiza no Jaíba

“O perímetro irrigado do Jaíba certamente é o único lugar no país onde pessoa pobre tem condição de ter a sua própria atividade. Em outro lugar essa pessoa será, no máximo, meeiro”.

Essa é a conclusão do ex-revendedor de gás em Belo Horizonte, Diego Frans da Rocha Ottz que, aos 22 anos de idade resolveu mudar de Belo Horizonte para trabalhar como agricultor no perímetro irrigado do Jaíba.

“Na época eu era jovem, solteiro, com muita vontade de trabalhar. Ao visitar meu pai acabei gostando da região. Resolvi deixar a capital e vim para cá para, inicialmente, plantar dois hectares de mandioca.

Já em 2013 passei a plantar batata doce. Na época tudo era muito difícil, pois não tinha maquinário tanto para o preparo da terra, plantio, colheita e preparo da mercadoria para vender. Tudo era feito

de forma braçal. As batatas eram lavadas na mão, uma a uma, em caixas d’água”, conta o produtor rural.

Atualmente, além de batata doce o já experiente agricultor conduz 130 hectares de lavouras de milho, feijão e milheto.

Em regime de alternância de culturas para evitar a proliferação de pragas, por semana Diego coordena o plantio de dois hectares de batata doce. Por ano o produtor colhe cerca de 80 mil caixas de batatas (aproximadamente 1 mil 600 toneladas). A comercialização é feita por atacadistas em várias cidades do estado, sendo a maior parte direcionada para Montes Claros e Belo Horizonte.

Para dar conta das demandas de trabalho, além de acompanhar e participar diretamente do plantio das lavouras até o beneficiamento da colheita, Diego Ottz investiu na

estruturação do serviço. As batatas que antes eram lavadas uma a uma, atualmente passam por limpeza em maquinário instalado num galpão específico para as atividades desempenhadas por 45 funcionários. O local possui instalações sanitárias; locais específicos para refeições e descanso dos trabalhadores; armazenamento de insumos e de mercadorias, bem como para o descarte de vasilhames de defensivos.

E 14 anos depois de deixar os “encantos” da capital para trabalhar no Projeto Jaíba valeu a pena, Diego?

“Não me arrependo de nada. Muito pelo contrário, me realizei. Aqui no Jaíba casei, tenho duas filhas (uma de dez e outra de dois anos). Se estivesse em Belo Horizonte não teria a mesma tranquilidade para cuidar da família e ter meu próprio negócio. Na capital, entre outras questões incluindo o aspecto econômico, o aumento da criminalidade preocupa. As dificuldades enfrentadas quando cheguei no Projeto Jaíba servem de aprendizado e me ajudam a valorizar o que conquistei”, responde otimista Diego Ottz.



Conheça as metas definidas para o Plano Operativo de 2026

O ano de 2026 promete ser ainda mais movimentado para os funcionários dos setores operacional e administrativo do Distrito de Irrigação de Jaíba (DIJ), no que se refere à execução das manutenções previstas no Plano Operativo aprovado pelo Conselho de Administração.

Só na recuperação de estradas está prevista extensão de 170 quilômetros, além do desassoreamento de 120 quilômetros de canais de médio e pequeno porte.

No quadro a seguir, confira outros trabalhos previstos para este ano:

SERVIÇO	EXTENSÃO
Roçagem de vegetação de canais e estradas	541,2 Km
Substituição de juntas de canais de médio e pequeno porte	8,5 Km
Construção de muretas em canais para controle de perdas de água	1,04 Km
Manter e recuperar estruturas hidráulicas em canais	35 estruturas
Manutenções hidroeletromecânicas preventivas, preditivas e corretivas	11 estações de bombeamento



Planejamento inclui investimentos em equipamentos e veículos

O Plano Operativo Anual do DIJ prevê, para este ano, a realização de uma série de atividades voltadas para a continuidade e ampliação das ações de manutenção da infraestrutura do perímetro irrigado.

Entre as novidades previstas para este ano está a implantação da sala de lubrificação industrial, com aquisição de equipamentos e ferramentas, além da conclusão de monovia na oficina central de manutenções.

Dando continuidade ao trabalho de manutenção preventiva realizado nas estações de bombeamento de água para os canais de irrigação, para este ano



está prevista a substituição de dois vasos de pressão do pulmão de conjuntos de motobombas; substituição de bombas de drenagem, de captação de água e de refrigeração das motobombas da Estação de Bombeamento 1 (EB-1).

Também está prevista a continuidade da renovação da frota, com a compra de motocicletas e veículos; manutenções do sistema de automação da infraestrutura, incluindo as estações de bombeamento dos sistemas Principal, Secundário e da Área F.



Trabalho, união e renovação!

Estamos completando dois anos e nove meses de trabalho na condição de gerente executivo do Distrito de Irrigação de Jaíba (DIJ). O trabalho é árduo e exige comprometimento e engajamento de todos, começando pela conscientização e investimento na capacitação dos funcionários do DIJ, como principais responsáveis pela prestação de serviços de qualidade aos produtores rurais.

Aliado a isso, a atuação do DIJ precisa e deve estar sempre voltada para a permanente conscientização dos produtores rurais de que o fortalecimento da Associação depende da união e da participação de todos na definição dos rumos a serem seguidos.

Nos últimos anos, para chegarmos ao ponto de equilíbrio com trabalho planejado e ações implementadas de forma consistente durante todo o ano, o DIJ passou por muitas mudanças. A primeira e, talvez a principal delas, foi a consolidação, entre os funcionários, da grandiosidade do trabalho que cada um desempenha para que o maior perímetro irrigado da América Latina funcione 24 horas por dia, 365 dias no ano. Isso exige muito esforço e dedicação contínua.

O segundo ponto fundamental do trabalho que está sendo implementado é a ampliação das ações do DIJ visando fortalecer a aproximação da entidade junto a seus associados. Cada produtor rural, além de

ter a consciência de que o sucesso do trabalho depende da participação de cada um, precisa também estar ciente da importância do que cada um representa no contexto da produção agrícola, geração de emprego e renda beneficiando não apenas o Norte de Minas, mas o país como um todo.

Resumindo, o sucesso do Projeto Jaíba depende do trabalho, do suor e da dedicação de muitas mãos. A começar dos produtores rurais e de suas famílias, razão principal da implantação e da existência do perímetro irrigado.

Também merecem destaque os funcionários do DIJ que, diuturnamente, não medem esforços para colocar seus conhecimentos a serviço dos produtores rurais.

E, terceiro, o apoio sempre importante e necessário dos governos Estadual e Federal.

Na condição de gerente executivo, tenho trabalhado para deixar um legado de consolidação do Distrito de Irrigação de Jaíba como entidade com gestão moderna, financeiramente equilibrada e sintonizada com a evolução tecnológica do mundo contemporâneo. Como o apoio dos colegas de trabalho, aliado à união e a participação dos produtores rurais, o DIJ sempre estará preparado para superar os desafios que se renovam a cada dia!



Orlando Ferreira Conceição

Gerente Executivo do DIJ

Planejamento Estratégico

O planejamento estratégico do Distrito de Irrigação de Jaíba estabelece um direcionamento claro e moderno para o futuro da organização, baseando-se no tripé: sustentabilidade, inovação tecnológica e excelência em gestão. A essência deste planejamento é garantir a segurança hídrica e impulsionar o desenvolvimento produtivo dos irrigantes, transformando o Projeto Jaíba em um modelo de eficiência. Com o compromisso de conectar a gestão da água à tecnologia, a instituição busca não apenas otimizar sua infraestrutura atual de captação e distribuição, mas também se consolidar como a maior referência nacional na administração de perímetros irrigados públicos até 2035. Tudo isso fundamentado em uma atuação ética, transparente e com forte responsabilidade socioambiental.

Abaixo estão os pilares que guiarão a atuação da empresa nos próximos anos:

NEGÓCIO

Gestão técnica e eficiente da infraestrutura de captação e distribuição de água para irrigação do Perímetro Público Irrigado do Jaíba.

PROPÓSITO:

Conectar água, tecnologia e gestão para impulsionar o desenvolvimento sustentável do agronegócio irrigado do Jaíba.

MISSÃO

Garantir o fornecimento seguro e eficiente de água para irrigação, promovendo a sustentabilidade hídrica, a confiabilidade operacional e o desenvolvimento produtivo dos irrigantes do Projeto Jaíba.

VISÃO

Até 2035, ser referência nacional em gestão sustentável, tecnológica e participativa de perímetros irrigados públicos.

VALORES

- Transparência na Gestão
- Respeito ao Produtor Associado
- Qualidade nos Serviços Prestados
- Inovação
- Ética
- Segurança
- Responsabilidade Socioambiental



📍 Rua 'B', nº100, Mocambinho, Jaíba/MG
Cep 39508-000

☎ Telefone: 38 3833-4140

🌐 www.dij.org.br

✉ distrito@projetojaiba.com.br

📱 [dijorgjaiba](https://www.instagram.com/dijorgjaiba)

